



O PROCESSO DO DISCIPULADO: CONSERVAÇÃO

LIÇÃO 10

(29/08 a 04/09/2020)

Por Francisney Liberato Batista Siqueira

www.francisney.com.br

Tempo estimado da leitura: 9 min.



Ellen White declarou: “Depois que as pessoas se convertem à verdade, é necessário que sejam cuidadas. Parece que o zelo de muitos pastores enfraquece assim que alcançam certa medida de sucesso em seus esforços. Não compreendem que os novos convertidos precisam de certos cuidados [...]. Eles precisam ser instruídos com relação a seus deveres, ser tratados com bondade, orientados e visitados [...]. Deve haver mais pais e mães para levar no coração esses bebês espirituais, e animá-los e orar com eles, para que sua fé não esfrie” (Evangelismo, p. 351, 352).

SUMÁRIO

1 PRESERVANDO A COLHEITA	2
2 MINISTÉRIO DE DISCIPULADO	3
3 PERDIDOS E ACHADOS	4

4 DISCÍPULOS EM AÇÃO.....	4
5 EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO	5

Muito embora tenhamos visto taxas expressivas de crescimento, as estatísticas da Associação Geral mostram que aproximadamente **quatro em cada dez membros deixaram a igreja nas últimas décadas**. Se alguma organização tiver 40% de seus membros ou adeptos saindo, será que alguma medida de emergência não deveria ser tomada? Imagine que 40% dos clientes nunca retornem a um restaurante; 40% dos visitantes nunca voltem a uma loja; 40% nunca mais usem um produto! Naturalmente surge a pergunta: **“Por que esses membros estão nos deixando?”** Existem diversos estudos, teorias e opiniões. É difícil analisar situações diversas por meio de critérios sociológicos e multifatoriais. No entanto, esse êxodo pode ser atribuído a duas razões principais. A primeira delas é que as estratégias evangelísticas de **“colheitas prematuras”** e as **“realizadas somente por leigos”** tiveram um efeito sistêmico nos membros atuais. A segunda razão é que embora tenha havido muito esforço em preparar, plantar, cultivar e colher, parece que **não há igual esforço para se “conservar”** os novos conversos na fé.

Que mudança incrível! Antes de conhecermos a Cristo, estávamos “mortos” em nossos “delitos e pecados”, andando “segundo o curso deste mundo”, “fazendo a vontade da carne”; “e éramos, por natureza, filhos da ira”. Simplificando, antes de conhecer a Cristo, vagávamos sem rumo pela vida em uma condição perdida.

Por que você acha que as pessoas abandonam a igreja? O que você pode fazer para mudar isso?

1 PRESERVANDO A COLHEITA

Frutos “verdes” são colhidos quando as igrejas **deixam de preparar adequadamente os candidatos para o batismo**. Alguns são batizados sem conhecer e aceitar os ensinamentos completos e fundamentais da Palavra de Deus, ou sem ter tomado decisões nas áreas práticas da vida. Às vezes, isso pode ocorrer quando há pressão para batizar um número maior de pessoas.

Após a alegria da colheita, não devemos relaxar nossos esforços e **continuar fazendo discípulos**. Jesus nos chamou para fazer discípulos, não membros de igreja.

Existe um princípio eterno que é uma lei do Universo. Ellen G. White apresentou esse princípio com estas palavras: “O uso da força é contrário aos princípios do governo de Deus. Ele deseja somente o serviço de amor. E o amor não pode ser imposto, não pode ser conquistado pela força nem pela autoridade. Só o amor desperta amor” (O Desejado de Todas as Nações, p. 22).

De que forma o modelo de ministério de Jesus pode ajudar a reverter esse quadro atual?

2 MINISTÉRIO DE DISCIPULADO

A conversão não é o fim, ela é o início de uma jornada de aprendizagem com Cristo. A seguir apresentamos um plano sugestivo para implantar esse ministério em sua igreja:

- (1) Eleja um líder para coordenador do ministério de discipulado (pode ser o diretor do Ministério Pessoal ou outro).
- (2) Forme uma equipe com membros mais experientes para servir como mentores dos novos conversos.
- (3) Obtenha apoio da liderança para promoção, apoio financeiro e participação.
- (4) Estabeleça um plano prático para ajudar os novos membros a desenvolver a espiritualidade (devoção diária, frequência aos cultos, testemunho, estilo de vida, atividades missionárias etc.).
- (5) Integre os novos membros nos ministérios da igreja.
- (6) Mantenha um grupo de oração em favor do crescimento espiritual dos novos membros em seu ministério de discipulado.

Se não temos a certeza pessoal da salvação em Jesus, não é possível compartilhá-la. Não podemos oferecer o que não temos. Há cristãos conscientes que vivem num estado de incerteza perpétua, imaginando se algum dia serão bons o suficiente para serem salvos. É como um velho e sábio pregador disse certa vez: “Quando olho para mim mesmo, não vejo como posso me salvar. Mas quando olho para Jesus, não vejo como posso me perder.”

A prática do discipulado tem feito parte de sua vida? E em sua igreja?

3 PERDIDOS E ACHADOS

Lucas 15 contém três parábolas contadas por Jesus que apresentam elementos comuns e distintos. **A parábola da ovelha perdida** se refere aos que **estão perdidos e desejam voltar para casa**, mas **não sabem como fazê-lo**. **A parábola da moeda perdida** faz alusão aos que **estão perdidos**, mas, assim como objetos inanimados, não têm consciência de sua condição. Por último, **a parábola do filho pródigo** representa as pessoas que estão **perdidas, reconhecem sua condição, sabem como voltar para casa**, mas precisam tomar a decisão.

Medite sobre quanto Jesus tem sido bom para você e acerca do propósito, a paz e a felicidade que Ele tem lhe dado. Pense nos momentos em que Ele lhe deu forças para passar pelas experiências difíceis da vida.

Por que nem todos os membros são discipulados após o batismo?

4 DISCÍPULOS EM AÇÃO

"Os recém-chegados à fé devem ser tratados com paciência e ternura. Os membros mais antigos da igreja têm o dever de fornecer auxílio, simpatia e instrução para os que saíram conscientemente de outras igrejas por amor à verdade, separando-se assim dos cuidados pastorais a que estavam acostumados. A igreja tem responsabilidade especial de atender essas pessoas que seguiram os primeiros raios de luz recebidos. Caso os membros da igreja negligenciem esse dever, serão infiéis à incumbência que Deus lhes confiou" (Ellen G. White, Evangelismo, p. 351).

"Uma pessoa ganha para a verdade será um instrumento para conquistar outras, e haverá um resultado sempre crescente em bênçãos e salvação. **O trabalho que você desenvolver pode realizar mais benefícios reais do que longas reuniões**, se lhes falta o esforço pessoal.

Onde o discipulado se encaixa na busca dos "perdidos" de Lucas 15?

5 EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Julgue as questões a seguir, marcando, Certo (C) ou Errado (E):

1. (___) A segunda terceira é que embora tenha havido muito esforço em preparar, plantar, cultivar e colher, parece que não há igual esforço para se “conservar” os novos conversos na fé.
2. (___) Que mudança incrível! Antes de conhecermos a Cristo, estávamos “mortos” em nossos “delitos e pecados”, andando “segundo o curso deste mundo”, “fazendo a vontade da carne”; “e éramos, por natureza, filhos da ira”. Simplificando, antes de conhecer a Cristo, vagávamos sem rumo pela vida em uma condição perdida.
3. (___) Todos os que passam pelo novo nascimento devem se tornar discípulos missionários de Cristo. Isso requer vínculo pessoal com um mentor para orientar, auxiliar e instruir no discipulado.
4. (___) A conversão não é o fim, ela é o início de uma jornada de aprendizagem com Cristo.
5. (___) Se não temos a certeza pessoal da salvação em Jesus, não é possível compartilhá-la. Não podemos oferecer o que não temos. Há cristãos conscientes que vivem num estado de incerteza perpétua, imaginando se algum dia serão bons o suficiente para serem salvos. É como um velho e sábio pregador disse certa vez: “Quando olho para mim mesmo, não vejo como posso me salvar. Mas quando olho para Jesus, não vejo como posso me perder.”
6. (___) Jesus estava se dirigindo nessa última parte da parábola aos “rejeitados” pelos judeus. Para eles, o -Salvador estava violando as tradições judaicas ao comer com publicanos e pecadores. Por isso, “os fariseus e os mestres da lei O criticavam: ‘Este homem recebe pecadores e come com eles’” (v. 2).
7. (___) “Um sério obstáculo ao êxito da verdade, e de que talvez não se suspeite, encontra-se em nossas próprias igrejas. Quando um esforço é realizado para apresentar nossa fé aos incrédulos, os membros da igreja muitas vezes ficam indiferentes, como se não tivessem que ver com o assunto, e deixam todo o peso sobre os pastores. Por essa razão, o trabalho de nossos pastores [...] às vezes tem produzido pouco resultado” (Ellen G. White, Obreiros Evangélicos, p. 196).

Gabarito:

- 1) E - Lição de sábado;

2) C - Lição de domingo;
3) C - Lição de segunda-feira;
4) C - Lição de terça-feira;
5) C - Lição de quarta-feira;
6) C - Lição de quinta-feira;
7) C - Lição de Sexta-feira.
Lição completa da CPB: CLIQUE AQUI.

ATENÇÃO: A construção da **Lição da Escola Sabatina ESQUEMATIZADA**, parte do pressuposto de, meramente, sintetizar e aproveitar os textos originais da lição, efetuar pequenos ajustes e, realçar as ideias centrais do manual de instrução semanal.

Os esquemas deste material, jamais pretendem desestimular a não leitura da lição, pelo contrário, para um melhor aproveitamento do conteúdo, é indispensável que você leia a lição por completo, após, complementarmente, fixe os entendimentos com base neste instrumento de aprendizado.

O Exercício de Fixação, propõe que você alicerce o seu conhecimento adquirido, com base nos ensinamentos do estudo diário e semanal.

A lição, utilizada como fonte deste material, poderá ser estudada e/ou adquirida no site da Casa Publicadora Brasileira - CPB: www.cpb.com.br. Mergulhe no estudo!